

LEVANTA, MULHER!
(Lucio Cardim e Oswaldo Cruz)

Sempre que olhar os teus olhos
Teus olhos tão lindos, terei de lembrar-me
Das duas lagrimas tristes
Que deles rolam para implorar-me
Que ficasse ao teu lado
E que nunca pensasse em viver sem ti
Eu estava zangado e por isso,
Querendo partir
Não havendo um motivo real
Que pudesse levar-me a dar o perdão
Acabei por deixar escapar
Dos meus lábios, um não

O não, foi a resposta mais honesta
Por ter presenciado aquela festa,
Vocês, bem felizes, rolando no chão
Limitei-me a dizer: levanta, mulher!
Você levantou-se e eu então repeti:
Levanta, mulher! Em seguida virei-me
E sai...
Levanta, mulher! Levanta, mulher!